

## PREVALÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS À MALNUTRIÇÃO EM GESTANTES UTENTES DO CENTRO MATERNO-INFANTIL DA BAÍA-FARTA

Artur Domingos Monde<sup>1</sup>, Maria Gorete de Jesus Baptista<sup>2</sup>, Isabel Talina F. Ferreira Catraio<sup>3</sup>, Alina Ruiz Piedra<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro, Director Municipal de Saúde da Baía-Farta, estudante de mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia do ISP Jean Piaget Benguela, [arturmonde@hotmail.com](mailto:arturmonde@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

<sup>3</sup>Mestre em Saúde Pública, Directora Municipal de Saúde de Benguela, Docente no ISP Jean Piaget Benguela; <sup>4</sup>Doutora em Ciências Médicas, Professora-Auxiliar - ISP Jean Piaget de Benguela

**Introdução:** A gestação é uma fase da vida em que a mulher precisa de cuidados específicos. A malnutrição na gravidez constitui um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, por apresentar elevada taxa de morbi-mortalidade materna e neonatal. **Objectivo:** Estimar a prevalência de malnutrição nas gestantes utentes do Centro Materno infantil da Baía-Farta e identificar os factores associados, no trimestre Abril-Junho de 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, analítico, de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por mulheres grávidas entre 16 e 40 semanas de gestação. Para a recolha de dados foi construído um questionário de perguntas fechadas, com base nas seguintes variáveis: biológicas/antropométricas, socioeconómicas, ambientais, reprodutivas e clínicas. Na avaliação do estado nutricional utilizou o Peso/Altura e foram utilizados os seguintes instrumentos: fita métrica para medição do Perímetro Braquial, balança electrónica e o estadiómetro. A classificação dos casos foi baseada nas orientações da OMS (1995) e na tabela de distribuição do IMC actual por semana gestacional de Atalah et al. (1997). O processamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS versão 21. Para o tratamento dos dados foi aplicado o teste paramétrico *t de Student* para comparar as médias da idade biológica, idade gestacional e IMC entre os dois grupos e analisada a correlação entre estas variáveis através do coeficiente de *Pearson*, com um nível de significância estatística do 95%. As associações estatisticamente significativas se identificaram como factores de risco ou protectores, através do coeficiente *Odd Ratio* (OR). **Resultados:** Verificou-se uma prevalência de grávidas malnutridas de 30,9%. Os factores de risco identificados foram: estado civil solteira (N=38; OR = 3,24), pessoas sob a sua protecção/responsabilidade (N=50; OR = 2,58), número de gravidezes

(N=41; OR = 2,72) e mulher grávida primípara (N=35; OR = 4,66). **Conclusão:** A prevalência de malnutrição nas gestantes do presente estudo foi elevada. Portanto, destaca-se a importância de políticas públicas que estabeleçam acompanhamento nutricional durante a gestação, para que mulheres malnutridas tenham as suas carências nutricionais supridas, garantindo uma intervenção oportuna com impacto positivo nas condições de saúde da gestante e da criança.

**Palavras-chave:** Gestação, Malnutrição, Prevalência, Factores de risco.

**Referências Bibliográficas:**

Atalah, S.E., Castillo, L.C., Castro, R.S., Aldea, P.A. (1997). Propuesta de um nuevo estandar de evaluación nutricional en embarazadas. *Rev Med Chile*. 125 (12): 1429-36.

ID: lil-210390

Marano, D., Nogueira da Gama, S. G., Domingues, R. M. S. M. & Marano, P. R. B. S. J. (jan-mar 2014). Prevalência e fatores associados aos desvios nutricionais em mulheres na fase pré-gestacional em dois municípios do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rev Bras Epidemiol*, 45-58 DOI: 10.1590/1415-790X201400010005

ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD (1995). El estado físico: Uso y interpretación de la antropometria. Geneva: *OMS- Series de informes técnicos*, 854.